

"Quanto melhor você aceita suas falhas, mais aprende com elas para fazer certo da próxima vez."

(Dr. Lair Ribeiro – O sucesso não ocorre por acaso)

A Justiça e o Direito nos jornais desta segunda

O procurador-geral de Justiça de São Paulo, Fernando Grella Vieira, é o primeiro colocado da lista tríplice para comandar o Ministério Público da capital. Grella declarou ao jornal **Folha de S.Paulo** que pretende investir no aprimoramento das instalações físicas e na informatização da instituição no estado. Em entrevista ao jornal **O Estado de S.Paulo**, Grella criticou o projeto na Câmara que prevê punição a promotores que agirem com má-fé. O segundo colocado, João Francisco Moreira Viegas, afirmou que colegas estão insatisfeitos com a gestão. A lista será encaminhada ao governador José Serra, que terá até 15 dias para decidir o candidato eleito.

Nardoni na TV

A defesa dos Nardoni pediu à Justiça que o julgamento de Alexandre Nardoni e Anna Carolina Jatobá, acusados de matar a menina Isabella, seja transmitido ao vivo e em rede nacional de televisão. O advogado Roberto Podval informou ao jornal **O Globo** que a petição será entregue ao juiz no início do julgamento.

Mão Santa

De acordo com o jornal **O Estado de S.Paulo**, o STF retoma o julgamento do ex-governador do Piauí e atual senador, Francisco de Assis Moraes Souza (PSC), o Mão Santa na próxima quinta-feira (25/3). Ele é acusado pela Procuradoria-Geral da República por suposto crime de peculato. O julgamento foi interrompido em dezembro por um pedido de vista do ministro Gilmar Mendes.

Remédios do SUS

Segundo o **Estadão**, o STF indeferiu nove recursos interpostos pelo poder público com o objetivo de suspender a obrigatoriedade de estados e municípios de fornecer gratuitamente remédios de alto custo e tratamentos que não constam das listas do Sistema Único de Saúde.

OPINIÃO

Carga tributária

O editorial do jornal **O Estado de S.Paulo** trata da queda da carga tributária para 34,28% do Produto Interno Bruto em 2009, anunciado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). De acordo com a publicação, não há motivos para comemoração porque a redução ocorreu graças a desonerações tributárias para estímulo ao consumo, e ninguém duvida, nem mesmo o Ipea, que a carga tributária voltará a crescer.

LEIA MAIS ..

CONJUR.COM.BR/NOTICIASDAJUSTICA

Disponível na íntegra: <http://www.conjur.com.br/2010-mar-22/noticias-justica-direito-jornais-neste>

Jornada de estudo é longa, dizem primeiros colocados na Receita

Carlos Alberto Beckenkamp, de 27 anos, e Marcelo Mossi, de 26 anos, realizaram o sonho de milhares de candidatos a concurso público: eles tomam posse como auditores fiscais da Receita Federal em julho deste ano e passarão a receber mensalmente R\$ 13 mil. Mas, além da vaga no setor público, eles terão o privilégio de escolher o local onde querem trabalhar, pois passaram nos primeiros lugares no último concurso do órgão: Beckenkamp em 1º, e Mossi em 4º lugar. Beckenkamp, que é de Santa Cruz do Sul (RS), conta que não esperava estar no topo da lista dos aprovados. Mas as experiências anteriores do novo auditor fiscal mostram que ele pode ter exagerado no quesito modéstia. Aos 17 anos, ele passou em primeiro lugar em um concurso dos Correios para carteiro, mas não pôde assumir porque ainda não tinha 18 anos, um dos requisitos para tomar posse em qualquer concurso público.





Quando se tornou maior de idade, ele conseguiu novamente o 1º lugar para o Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (RS), no cargo de técnico judiciário, de nível médio. Depois que se formou em administração de empresas, ele prestou concurso para o cargo de analista judiciário, que exige nível superior, no mesmo TRT e, novamente, ficou no topo da classificação. Mas seu sonho sempre foi ser auditor da Receita. Em 2005, penúltimo concurso para o cargo, ele começou a estudar depois que saiu o edital, mas não passou. Até 2007 ele continuou estudando algumas matérias para o concurso e trabalhando no TRT, mas foi a partir de 2008 que ele começou a levar o estudo mais a sério. “Trabalhava 7 horas por dia e ainda cuidava do filho recém-nascido. Fim de semana era para estudar, é preciso o apoio da família”, diz. Beckenkamp conta que fazia cursinho e estudava em casa. Antes do edital eram 4 horas de estudo por dia, depois do edital passaram há ser 6 horas. “Eu pegava uma matéria, ia até o fim dela, depois pegava outra e também terminava todo o conteúdo, alternando teoria e exercícios”, diz. Quando saiu o edital ele passou a se dedicar principalmente para as matérias novas, que não haviam caído no concurso anterior. Beckenkamp diz que estudou até o último minuto. Como são duas provas objetivas, no sábado e domingo, ele conta que estudou entre um exame e outro. “Matérias que estudei na véspera caíram”, afirma. Para quem pretende ingressar no setor público, Beckenkamp dá a seguinte receita: “Tem que ter preparação prévia, escolher a área, focar e estudar mesmo que não haja previsão de sair o edital. Aí quando sai o regulamento haverá tempo extra para estudar as matérias novas”.

Duas opções de cargos





Marcelo Mossi, de 26 anos, está feliz porque poderá assumir como auditor em Foz do Iguaçu (PR), onde mora. Engenheiro químico, ele conta que trabalhou dois anos na iniciativa privada, até 2007, mas pediu demissão e começou a estudar para concurso. Seus incentivos foram sua mulher, mãe e dois tios, todos servidores públicos. Passou dois anos e meio só estudando para ser auditor da Receita, e nesse período passou em dois concursos em primeiro lugar: para técnico da Caixa Econômica Federal e do INSS, ambos os cargos de nível médio. Além disso, passou em 2º lugar no Banco do Brasil, também em cargo de nível médio, e em 23º lugar para o cargo de fiscal de rendas, na Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. Mossi conta que sempre foi “metódico” nos estudos. Ele fez uma grade de estudos e estudava 2 horas cada matéria. “Mas eu tinha que estudar todas as disciplinas previstas no período de um mês. Se faltasse algo eu ajustava para deixar tudo zerado”, diz. Mossi conta que seu planejamento de estudos ficava pronto sempre três meses antes. Seu esforço era estudar até conseguir acertar pelo menos 70% do conteúdo estudado. “Minha rotina era como se eu estivesse trabalhando. Só tirava o domingo de folga”, diz. Mossi está numa posição em que todo concurseiro de carteirinha gostaria de estar: terá de escolher se assume o cargo de agente fiscal de rendas em São Paulo, com salário inicial de R\$ 7 mil, ou de auditor da Receita, com remuneração de R\$ 13 mil. A segunda opção é a realização do seu sonho.

LEIA MAIS...

GLOBO.COM/CONCURSOSEEMPREGOS

Disponível na íntegra: http://g1.globo.com/Noticias/Concursos_Empregos/0,,MUL1527739-9654,00.html

Previsão do Tempo: 4 dias

SEGUNDA 22/03/2010	TERÇA 23/03/2010	QUARTA 24/03/2010	QUINTA 25/03/2010
31°C / 20°C	33°C / 20°C	29°C / 20°C	26°C / 19°C
			
Sol e aumento de nuvens de manhã.	Sol e aumento de nuvens de manhã.	Sol e aumento de nuvens de manhã.	Sol com muitas nuvens o dia todo.